

PROJETO AÇÃO INTEGRADA: UMA REFLEXÃO SOBRE A ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL COMO DIFERENCIAL DO PROJETO

PROJETO AÇÃO INTEGRADA: A REFLECTION ON INTERINSTITUTIONAL ARTICULATION AS A PROJECT DIFFERENTIAL

Kelly Pellizari,
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Área temática: **Direitos Humanos e Justiça**

Agência de fomento: (Projeto Ação Integrada, UFMT, SRTE/MT, MPT- 23^a
Região)

Resumo: O Projeto ação integrada – PAI, atua há mais de 11 anos em Mato Grosso, tem por objetivo o combate ao trabalho análogo ao de escravo, por meio de oferta de oportunidades, qualificação profissional, elevação educacional dos trabalhadores resgatados do trabalho análogo ao de escravo e/ou em situação de vulnerabilidade social, elevação de renda de trabalhadores e comunidades vulneráveis a essa situação no Estado de Mato Grosso (PAI, 2021). O objetivo desta breve reflexão consiste em apresentar o potencial de articulação interinstitucional do Projeto Ação Integrada, alinhado a capacidade de sensibilização à causa do trabalho análogo em Mato Grosso. O percurso metodológico perpassa pela pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, em que se contou com uma entrevista em profundidade com o idealizador do projeto; além de 05 entrevistas semiestruturadas com os demais membros PAI, para se tecer uma breve reflexão sobre o referido projeto. Dentre os resultados destaca-se a finalidade do projeto em oferecer condições e apoio para que os egressos e vulneráveis ao trabalho análogo, além da capacidade de articulação do projeto com diferentes atores sociais.

Palavras-Chave: Projeto Ação Integrada- PAI; Trabalho análogo ao de escravo; Articulação Interinstitucional.

Abstract: O Projeto ação integrada – PAI, has been operating for over 11 years in Mato Grosso, and aims to combat work similar to slavery, by offering opportunities, professional qualification, educational advancement of workers rescued from work similar to slavery and/or in a situation of social vulnerability, increased income of workers and communities vulnerable to this situation in the State of Mato Grosso (PAI, 2021). The objective of this brief reflection is to present the potential of inter-institutional articulation of the Integrated Action Project, in line with the ability to raise awareness of the cause of similar work in Mato Grosso. The methodological path goes through qualitative research, with a descriptive character, in which an in-depth interview was carried out with the project's creator; in addition to 05 semi-structured interviews with the other PAI members, to make a brief reflection on the referred project. Among the results, the purpose of the project stands out in offering conditions and support for graduates and vulnerable to similar work, in addition to the project's ability to articulate with different social actors.

Keywords: Projeto Ação Integrada- PAI; Work analogous to slavery; Interinstitutional

articulation.

INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais remotos do Brasil Império, o trabalho nos moldes da escravidão vem perpetuando-se no país. Não foi suficiente que existisse uma lei para que essa prática odiosa deixasse de manchar a sociedade brasileira. Mesmo no período pós colônia este tipo de exploração, ainda que com novos contornos, assombra muitos trabalhadores no Brasil.

O PAI figura-se como uma ação articulada entre três instituições públicas presentes no estado de Mato Grosso. Essa articulação interinstitucional é um marco inovador no projeto, sobretudo para um projeto de extensão universitária, como configura-se atualmente o PAI. Alinhado a essa articulação que o fundou está também as ações que o PAI vem desenvolvendo no estado de Mato Grosso com potencialidade a sensibilização em diferentes frentes para a causa que defende, luta e age.

Esta breve reflexão busca apresentar o potencial de articulação interinstitucional do Projeto Ação Integrada, que alinhado a capacidade de sensibilização à causa do trabalho análogo vem ganhando notoriedade no país e internacionalmente. Com sua atuação em diferentes frentes, o projeto vem ganhando destaque em ações de pós-resgate e de enfrentamento como aquelas referenciadas pela Organização internacional do Trabalho (OIT) e pela Organização das Nações Unidas (ONU) (Oliveira, 2019).

O percurso metodológico perpassa pela pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, em que se contou com uma entrevista em profundidade com o idealizador do projeto; além de 05 entrevistas semiestruturadas com os demais membros PAI, para se tecer uma breve reflexão sobre o referido projeto.

BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO AÇÃO INTEGRADA

O Projeto Ação Integrada está em atuação há mais de 11 anos; neste período passou por várias transformações sem nunca perder seu foco principal, ou seja, os egressos ao trabalho escravo contemporâneo e aqueles mais vulneráveis a este tipo de exploração.

O PAI preocupa-se em impedir a reincidência dos trabalhadores em situações de trabalho degradante e a entrada daqueles que se encontram vulneráveis social e economicamente ao ciclo perverso da escravidão contemporânea. Assim, suas ações do projeto estão diretamente voltadas a romper com este triste ciclo de exploração, buscando

pata tal eliminar os fatores que causam a vulnerabilidade e amplificam as chances de manutenção de condições dignas de vida, de trabalho e renda.

Atualmente o PAI está institucionalizado como um projeto de extensão na Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT; para além de um projeto de extensão, demonstra a capacidade que o corpo docente e demais instituições e servidores públicos tem em promover articulações e desenvolver ações que possam se tornar políticas públicas de qualidade e que visem atender a demandas já existentes. O projeto é gerenciado por representantes das três instituições públicas articuladoras: a Superintendência Regional do Trabalho em Mato Grosso (SRTE/MT), o Ministério Público do Trabalho da 23ª Região (MPT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O PAI figura-se como uma ação articulada entre as três instituições mencionadas, e essa junção representa um marco inovador não apenas por seu caráter articulador, mas, principalmente, por promover o resgate da cidadania de egressos do trabalho análogo ao de escravo em Mato Grosso. Durante esse tempo de atuação o projeto passou por várias mãos que sempre acreditaram no trabalho conjunto, como promotor de mudanças mais substanciais; neste sentido, a união de forças interinstitucionais fez brotar, além da parceria, uma estratégia de atuação que se tornou referência internacional e nacionalmente reconhecida no enfrentamento ao trabalho análogo ao de escarvo conforme pontua-se nos estudos de Silva e Souza (2017) e Oliveira (2019) sob diferentes perspectivas.

Alterações das equipes executora e gestora somados as parcerias da iniciativa pública e privada, fizeram com que o projeto chegasse à maturidade que se encontra nos dias de hoje. As duas equipes se ocupam de diferentes ações que estão interligadas ao processo, que pode ser mais bem compreendido em quatro etapas, classificadas por ações de planejamento, sensibilização, execução e contrapartidas/devolução.

- ✓ As ações de planejamento compreendem nas atividades prévias da equipe executora, quando essa equipe juntamente com todo o grupo, planeja as visitas e abordagens a campo em busca dos egressos ao trabalho análogo ao de escravo e vulneráveis a esta situação espalhados por todo o estado mato-grossense.
- ✓ As ações de sensibilização acontecem em diferentes frentes sociais e contam com as duas equipes para acontecer. Nesta etapa as equipes buscam chamar a atenção dos gestores da esfera executiva e judiciária para a causa que motiva o projeto, apresentando-lhes suas principais demandas, em busca de parcerias,

que frequentemente também acontecem junto a iniciativa privada.

- ✓ As ações de execução estão diretamente relacionadas com a realização dos cursos de qualificação profissional dos participantes, são atividades que se concentram em certos períodos do cronograma do projeto e aquelas em que as equipes estão em contato mais próximo dos qualificados.
- ✓ Nestas ações de devolução as equipes se ocupam de apresentar para a sociedade e sobretudo para os agentes financiadores, os resultados que o projeto vem trazendo, se é que se pode traduzir como resultados ou quantificar, a devolução da esperança na vida de alguém, como muitos participantes relatam.

É de competência da equipe gestora fazer a gestão do projeto, o que ocorre por meio dos membros da coordenação geral, que também deliberam sobre seu planejamento estratégico. Dentre as ações dessa equipe está a função de coordenação geral em que se vislumbra o alcance dos objetivos estratégicos, a promoção de ações de articulação junto a outras entidades públicas ou privadas, por meio da cooperação de expertise nas áreas demandadas pelo projeto.

O DIFERENCIAL DO PAI: DA ARTICULAÇÃO INTERINSTITUICIONAL A SENSIBILIZAÇÃO À CAUSA

A estrutura do projeto foi sendo ajustada conforme mudanças de gestão nas diferentes instituições que o articulam. Assim, a capacidade de articulação do projeto é vista por seus membros como um diferencial de destaque no projeto, como pontua um dos membros entrevistados.

O PAI é antes de tudo um projeto de articulação. Assim, a grande capacidade do projeto é a união de órgãos e instituições relacionadas à educação (em todos os níveis) e à geração de trabalho e renda para garantir aos trabalhadores e trabalhadoras resgatadas uma condição de vida digna após o resgate de trabalho escravo. (Procuradora do trabalho entrevistada e ex-membro da equipe gestora do PAI).

A sensibilização é uma das ferramentas mais utilizadas pelo projeto PAI, junto as empresas privadas, com o objetivo de desenvolver atividades de responsabilidade social. Essa sensibilização é realizada pelas duas equipes e destinada as entidades e gestores públicos, privados e do terceiro setor, nas esferas municipais e estaduais. Além de parceiros que possam contribuir com o projeto, a sensibilização visa propiciar condições de atuação e execução

conjunta de atividades que agreguem valor aos envolvidos.

A sensibilização também visa a saúde financeira do projeto e custeio para que ele possa perdurar e ampliar seus horizontes. Dada a principal fonte do projeto originar-se dos termos de ajuste de conduta (TAC`s) e sentenças judiciais. O dinheiro destinado ao PAI é direcionado em uma única conta e gerenciado por uma fundação que auxilia na gestão administrativa e faz a gestão financeira do projeto dentro dos parâmetros, exigências legais e procedimentais das instituições que destinam e daquelas que utilizam os recursos para que o projeto consiga exercer suas ações.

Em toda sua atuação, o PAI esteve presente em mais de 80% dos municípios do estado de Mato Grosso, realizou mais de 2740 abordagens com egressos do trabalho análogo ao de escravo e/ou vulneráveis a essa situação. O projeto capacitou profissionalmente mais de 1160 profissionais, nos mais de 60 cursos profissionalizantes oferecidos com comprometimento e qualidade. O PAI também identificou e visitou mais de 25 comunidades em situação de vulnerabilidade social e que possuía incidência expressiva de trabalho degradante, visando apoiar o fortalecimento e empoderamento destas comunidades (PAI, 2020).

O reconhecimento do trabalho do PAI não só é manifesto pelos qualificados pelo projeto, mas pela sociedade e pelo governo em suas frentes que atuam e buscam ampliar as políticas públicas para o atendimento as vítimas do trabalho escravo contemporâneo. Atualmente o projeto tem “uma cadeira” na Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo- COETRAE-MT e tem participado da das oficinas para a construção do Fluxo Estadual de Atendimento às Vítimas do Trabalho Escravo em Mato Grosso, contribuindo com sua expertise ao longo de mais de 11 anos de trajetória. A potencialidade de replicação do projeto em outras unidades federativas foi destacada por estudos como os de Santos, Cabrera e Brito (2017) quanto à aplicação do PAI promovida pelo Movimento Ação Integrada (MAI) como um mecanismo de combate ao trabalho escravo contemporâneo.

Muitos trabalhos científicos já foram publicados e divulgados com recortes deste banco de dados até o momento, tais como os de Silva (2016), de Silva e Souza (2017) e Oliveira (2019). Esses e outros trabalhos fomentados com informações sobre o projeto PAI, além de estabelecerem um elo entre a pesquisa e a extensão universitária, alimentam a carreira universitária de sentido e razão de ser.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAI passou ao longo deste tempo por ajustes, implementações, mudanças de equipes, de metodologias, de abordagens, aprimoramentos em um processo de aprendizagem constante, mas sem nunca perder seu principal foco, ou seja, os trabalhadores mais vulneráveis, o que o tornou conhecido pelos gestores públicos municipais de Mato Grosso e pelas equipes que estão à frente das assistências sociais em todo o estado.

Os resultados obtidos pelo projeto têm potencialidade de devolver aos trabalhadores resgatados sua existência legal e documental, possibilitando o resgate da dignidade, autoestima e a retomada de projetos de vida interrompidos pela escravidão moderna. A capacidade de articulação do projeto com diferentes atores sociais – que permitiu a integração de políticas educacionais com políticas de trabalho, emprego, renda, assistência social, desenvolvimento e meio ambiente, caracteriza-se como um diferencial do projeto, além da sensibilização à causa, promovida por estas articulações. Frente ao cenário apresentado, observa-se que os impactos provocados pelo projeto não resultaram em fatores isolados, mas sim numa cadeia extensa de consequências, sendo a principal delas o resgate da dignidade dos trabalhadores.

Projetos desta natureza, destaca-se pela capacidade dos agentes articuladores em ações de articulação com diferentes atores sociais, essa capacidade pode promover além da viabilidade financeira desses projetos, novas perspectivas de ações compartilhadas entre a academia e a sociedade, uma das finalidades da extensão universitária.

REFERÊNCIAS

AÇÃO INTEGRADA. **Rompendo o ciclo do trabalho escravo**. Núcleo de Comunicação do Ação Integrada. Tree Pixel – Agência digital.

OLIVEIRA, A. M. Atuação da OIT na contenção do trabalho escravo contemporâneo: um estudo de caso do Mato Grosso. 2019.

SANTOS, J. F.; CABRERA, R. P. L.; BRITO, A. C. Movimento Ação Integrada: Mecanismo de Combate ao Trabalho Escravo?. **Revista Pleiade**, v. 11, n. 21, p. 25-31, 2017.

SILVA, P. R. Trabalho escravo: perfil de trabalhadores atendidos pelo projeto Ação Integrada em Mato Grosso. **REVISTA DIREITOS, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL**, v. 2, n. 3, p. 118-136, 2016.

SOUZA, J.; KANTORSKI, L. P.; LUIS, M. V. Análise documental e observação participante na pesquisa em saúde mental. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 25, n. 2, 2011.